**DISFUNÇÃO ERETIL E A ADMINISTRAÇÃO DE CITRATO DE SILDENAFILA: BENEFICIOS E RISCOS**

Natalia Roquette Giachetto1, Adriani Monisi Visoná¹, Anna Clara Faria Duarte2, Nathália Marra Aguiar2, Stela Carolline de Oliveira Melo2 , Marlon Yuri Gonçalves Silva³

1Discente de Medicina da Universidade Brasil, Fernandópolis/SP,

2Discente de Medicina do Centro Universitário Atenas, Uniatenas, Paracatu/MG

³Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde, Escs, Brasília/DF

**Introdução:** O citrato de sildenafila (CS) é um medicamento utilizado para o tratamento da disfunção erétil (DE) por possuir ação inibitória da fosfodiesterase 5 (If5) resultando na eficácia da capacidade para realizar a atividade sexual. Porém, as avaliações deste fármaco demonstraram além da melhora da DE riscos para indivíduos com alterações principalmente no sistema cardíaco e hepático.Contudo faz-se necessário atentar-se aos cuidados na utilização do fármaco sildenafila bem como suas reações adversas e possíveis transtornos ocasionados com sua administração. **Objetivo:** O estudo tem como objetivoatentar-se aos riscos do uso de sildenafila por se tratar de um fármaco que não exige prescrição médica. **Revisão bibliográfica:** A DE, descrita pela Organização Mundial de Saúde (OMS), consiste na incapacidade persistente e recorrente de atingir e manter uma ereção capaz de permitir uma penetração vaginal satisfatória. Há várias formas de avaliar os benefícios como o uso de iF5 para tratamento de DE, sendo crucial a restauração da ereção, que tem como mecanismo fisiológico a liberação de oxido nítrico que ativa a enzima guanilato ciclase que por sua vez, aumenta os níveis de monofosfato de guanosina (GMPc) cíclico que produz o relaxamento da musculatura lisa dos corpos cavernosos permitindo o influxo de sangue. O CS não exerce efeito relaxante sobre a musculatura lisa, mas melhora o efeito do oxido nítrico pela inibição da If5 que é responsável pela degradação da GMPc nos corpos cavernosos. Por sua vez, os estudos clínicos mostraram uma variedade na incidência de efeitos adversos quando se trata de casos clínicos com alterações cardíacas e hepáticas. **Conclusão:** Tendo em vista o mecanismo de ação do fármaco, faz-se necessário uma analise minuciosa sobre as condições bioquímicas e fisiológicas do paciente que fará o uso do fármaco, pois variadas serão as consequências sobre a via de funcionamento, evidenciando a potencialização da vasodilatação, levando a hipotensão grave e/ou irreversível como na utilização concomitante de nitratos, e na diminuição do clearance do CS, que podem resultar em eventos cardiovasculares graves incluindo infarto do miocárdio, morte súbita cardíaca, dentre outros. Nesse contexto, observa-se a necessidade de uma análise mais individualizada e detalhada sobre o paciente, para que a indicação do fármaco seja feita de maneira responsável e criteriosa para evitar possíveis eventos inesperados.

Palavras-chaves:Citrato de sildenafila, disfunção erétil, inibidores de fosfodiesterase, infarto